



ESTADO DE ALAGOAS

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE

Ofício/GAB nº. 61/2016

Campo Alegre, 22 de Março de 2016

Ref.: Relatório da Educação do Município de Campo Alegre/AL e proposta de reajuste

**Aos Representantes do SINTEAL**

**Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas – SINTEAL**

**Núcleo Regional de São Miguel dos Campos**

**Rua Senador Máximo, nº 237, Centro - CEP: 57240-000**

**São Miguel dos Campos/AL**

Venho por meio deste, levando em consideração as reuniões realizadas entre representantes do Município de Campo Alegre e representantes do SINTEAL ocorridas nos dias 14, 18 e 21 de Março do corrente ano, onde foram apresentados os relatórios pormenorizados da situação dos recursos da educação em Campo Alegre e discutidas as propostas de reajuste salarial reivindicadas pelo SINTEAL, apresentar as seguintes considerações.

Conforme os relatórios apresentados nas reuniões, que especificaram, entre outros dados, toda a previsão de despesas e receitas da Educação para o ano de 2016, constatou-se que o Município de Campo Alegre encontra-se no limite de gastos com pagamento de pessoal, uma vez que praticamente todo o recurso proveniente do FUNDEB do Município já vem sendo empregado no pagamento de pessoal, o que não é aconselhável, já que não sobraria recursos para ser utilizado nas 22 (vinte e duas) escolas com a manutenção, e que acaba por comprometer recursos próprios do Município.

Tal situação foi agravada pela queda do número de matrículas nos últimos dois anos na rede municipal de ensino (diminuição de 156 matrículas apenas no ano 2016 em comparação com 2015), o que impacta diretamente o cálculo da receita, enquanto que as despesas, tanto com pessoal como com investimentos na manutenção da rede cresceram exponencialmente.

Apenas no ano de 2015 o Município investiu na ampliação de 38 (trinta e oito) salas de aulas, refeitórios, 8 (oito) quadras, cozinhas e vestiários para a transformação de 15



ESTADO DE ALAGOAS

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE

(quinze) escolas em tempo integral, o que representa uma enorme extensão da rede de escolas de tempo integral no Município, que neste ano de 2016 já alcança o percentual de 39% (trinta e nove por cento) dos alunos matriculados em escolas desta categoria, sendo um dos maiores índices do Estado de Alagoas e alcançando com sobra as metas do plano nacional de educação.

A administração entende que a ampliação das escolas de tempo integral representa o futuro do sistema educacional, garantindo, além da melhora no aprendizado dos alunos, uma importante função social da escola na vida dos alunos e suas famílias, já que os mesmos tem garantidas refeições diárias e diversas atividades recreativas e educacionais que os mantém fora das ruas, sendo, em muitos casos, as únicas refeições completas que diversas crianças fazem diariamente em nosso Município.

No entanto, esse aumento da rede municipal demanda vultosos investimentos por parte do Poder Público, sendo que a contrapartida do Governo Federal pela implantação do tempo integral somente será contabilizado na receita do ano de 2017.

Fora demonstrado também nas reuniões e através de documentação entregue ao Sindicato, que no ano de 2016 um total de 432 (quatrocentos e trinta e dois) servidores da educação irão fazer jus à progressão de classe (triênio), recebendo um aumento de 5% (cinco por cento) em seus vencimentos, enquanto que 212 (duzentos e doze) servidores farão jus ao recebimento da gratificação por tempo de serviço, denominado quinquênio, recebendo também um aumento de 5% (cinco por cento) em seus vencimentos, sendo que alguns terão direito às duas progressões, perfazendo um aumento de 10% (dez por cento) em seus vencimentos.

Apenas com as progressões previstas para o ano de 2016 o Município calcula que terá um impacto direto na folha de pagamento de aproximadamente R\$ 702.222,72 (setecentos e dois mil duzentos e vinte e dois reais e setenta e dois centavos) anuais, o que representa um incremento na despesa geral do Município com a educação de 3,77% (três vírgula setenta e sete por cento), percentual este acima do aumento total da receita para o ano de 2016 que está previsto em 3,16% (três vírgula dezesseis por centos), já que foi recebido em 2015 a quantia de R\$ 28.688.445,13 (vinte e oito milhões seiscentos e



ESTADO DE ALAGOAS

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE

oitenta e oito mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e treze centavos) e em 2016 está previsto a quantia de R\$ 29.594.260,63 (vinte e nove milhões quinhentos e noventa e quatro mil duzentos e sessenta reais e sessenta e três centavos), ou seja, apenas a despesa com as progressões dos servidores é maior do que o aumento da receita prevista para o ano de 2016.

Após as reuniões realizadas foi demonstrado por representantes da Secretaria de Educação gráficos com a simulação das receitas e despesas para o ano de 2016, de forma que, incluindo as progressões de triênio e quinquênio a que a maioria dos servidores tem direito neste ano, o Município, atualmente, já compromete 70,42% (setenta vírgula quarenta e dois por cento) de sua receita para pagamento da folha dos professores, e 26,37% (vinte e seis vírgula trinta e sete por cento) com a folha de servidores de apoio administrativo, perfazendo um total de 96,79% (noventa e seis vírgula setenta e nove por cento) de toda a receita com pagamento de servidores, restando apenas 3,21% (três vírgula vinte e um por cento) para manutenção de 22 (vinte e duas) escolas, sendo 15 (quinze) de tempo integral, durante todo o ano, ressaltando que no montante das receitas não fora incluído eventuais valores a serem recebidos pelo encontro de contas que ocorre no mês de Abril, já que impossível auferir os valores neste momento, deixando claro que qualquer receita advinda deste cálculo do Governo Federal será utilizada na manutenção das escolas.

Fora demonstrado também que o Município de Campo Alegre já vem respeitando o piso nacional da Educação, de forma que nenhum docente do Município recebe abaixo do valor estabelecido pelo Governo Federal para o piso, e que os servidores já obtêm aumento real de remuneração acima da média em decorrência das progressões previstas no PCCR da categoria através de quinquênios e progressões de classe, conforme demonstrado.

Nesse sentido, e com fundamento em toda a documentação apresentada e discutida com representantes deste Sindicato em três reuniões realizadas no Município, permeadas por uma total transparência entre as partes, já que disponibilizada toda a documentação requisitada, incluindo folha de pagamento integral, receitas e despesas, conclui-se que o



ESTADO DE ALAGOAS

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE

Município não tem possibilidade financeira de conceder reajuste salarial neste ano de 2016.

Ressaltamos que a atual administração preza pela responsabilidade e transparências na aplicação dos recursos da Educação, e não poderíamos tomar medidas irresponsáveis que comprometam o pagamento dos salários de seus servidores, que nunca atrasaram sequer um dia, nem que inviabilizem os investimentos na rede municipal, principalmente na manutenção e ampliação da rede de ensino integral que vem trazendo tantos benefícios sociais e educacionais para os alunos e suas famílias em nosso Município.

Nesse sentido, remetemos os votos de estima e apreço, cientes que foram apresentadas a esta entidade sindical as reais condições financeiras do município bem como a frustração da gestão em não poder atender aos anseios da categoria, ficando a disposição para quaisquer esclarecimentos.

**PAULINE DE FÁTIMA PEREIRA ALBUQUERQUE**  
Prefeita